



B0118

AUTISMO E GÊNERO: TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE MENINAS

DÉBORAH PIEGO (Bolsista CAPES - FIPSE), Renata Rogério Panini e Profa. Dra. ADRIANA LIA FRISZMAN DE LAPLANE (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é uma condição que acomete crianças e pode ser precocemente identificada, já na primeira infância. A literatura aponta que a incidência é maior em sujeitos do sexo masculino. O transtorno se caracteriza por déficits na comunicação e na interação social; interesses restritos e comportamentos repetitivos e ritualísticos. Em muitos casos, há comprometimento cognitivo e da linguagem. Muitos trabalhos abordam o TEA, caracterizam os sujeitos com o problema e discutem possíveis intervenções nas áreas relacionadas aos déficits que apresentam. Poucos são os estudos, entretanto, que abordam o TEA em meninas. Um dos aspectos importantes para o desenvolvimento da criança com TEA é o processo de escolarização. Os dados indicam que muitas das crianças acometidas não completam todas as etapas do ensino formal. O estudo aqui proposto mapeia e analisa as trajetórias escolares de meninas com autismo em um município do interior do estado de S. Paulo. Utiliza como fonte os dados do Censo Escolar do INEP (2009-2012) e o Data-Escola. Os resultados preliminares apontam que a maioria das meninas com autismo não completam o ensino básico. Esses resultados indicam a necessidade de se propor políticas de apoio ao desenvolvimento e à escolarização dessas crianças.

AUTISMO - GÊNERO - POLÍTICAS PÚBLICAS